



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)
Gabinete do Vereador Lula Cabral

Câmara Municipal de Campina Grande.
RECEBIDO
Em 08/02/2017 09:46hs
Sandra Melo
ASSINATURA

PROJETO DE LEI Nº 095/2017.

EMENTA: DENOMINA DE BAIRRO DOS IPÊS, UM DOS NOVOS BAIRROS DE CAMPINA GRANDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º – Denomina de **Bairro dos Ipês**, um dos novos bairros de Campina Grande.

Art. 2º – Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º – Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Félix Araújo”, em
06 de fevereiro de 2017.


ANTÔNIO LUIZ CABRAL
Vereador - PMB

JUSTIFICATIVA

**Senhora Presidente,
Senhores Vereadores,**

O ipê é uma árvore do gênero *Tabebuia* (antes *Tecoma*), pertencente à família das bignoniáceas, podendo ser encontrada em seu estado nativo por todo o Brasil. Há muitos séculos, o ipê - também chamado de pau-d'arco, no Norte - vem sendo apreciado tanto pela excelente qualidade de sua madeira, quanto por seus efeitos ornamentais, decorativos, e até medicinais.

Todo ano entre os meses de novembro e dezembro a cena se repete nas ruas, avenidas e praças de Campina Grande. A floração dos ipês é um espetáculo que embeleza a Rainha da Borborema no período de transição da primavera para o inverno.

Em muitas praças no entanto, as árvores frondosas exibem sua beleza e colorido, tornando ainda mais bela a cidade. Se estivesse vivo, o pintor paulista Clodomiro Amazonas Monteiro Taubatéo, nascido a 132 anos certamente aproveitaria a beleza dos ipês campinenses para produzir suas obras de arte. Ele foi o artista que mais retratou essa planta em sua obra.

Muitos campinenses não resistem ao espetáculo que a natureza proporciona todos os anos, e sempre que passa em frente a uma árvore, fazem questão de tirar uma foto e guardar para a posteridade a imagem.

Árvores grandes de beleza incomparável, elas se exigem nesse período do ano. Belos, perfumados e encantadores, os ipês inspiram poetas e fazem os campinenses terem a sensação de que estão diante de quadros renascentistas. Em algumas ruas, e avenidas, chegam a formar um tapete de flores, e se transformam em cartão postal. No final da tarde, o pôr do sol, ajuda a tornar o cenário mais deslumbrante e convidativo para a reflexão.

Caminhar por avenidas como a Severino Cabral, mais conhecida como Avenida Brasília; ou avenida Floriano Peixoto, ou em volta do Açude Velho, cartão postal da cidade, é atravessar um imenso jardim ao ar livre. No contorno Raimundo Asfora na entrada da cidade, uma cascata de luz se mistura com as flores amarelas que brotam das árvores.

A paisagem que surge na frente, bem ao alcance dos olhos é deslumbrante. O espetáculo da floração dos ipês na cidade é de encher os olhos, contrastando-se com o trânsito e a correria das pessoas, principalmente nessa época mais agitada do ano.

Na praça Clementino Procópio, em frente ao antigo cine Capitólio, é impossível o campinense não se encantar com a beleza que floração de um pé de ipê proporciona.

Até mesmo que passa pelo local apressado, não resiste e ao levantar os olhos se depara com a beleza rara. "É um espetáculo belo da natureza" comentou a professora Sidilene Genu com o celular na mão, já registrando a cena.

Como acontece todos os anos, o espetáculo da floração dos ipês rosa, amarelo, roxo e branco embeleza Campina. Na Avenida Severino Cabral, a fila de ipês nas cores rosa e amarelo virou um espetáculo proporcionado pela natureza, para deleite dos olhos, da sensibilidade e da saúde. No final da tarde algumas flores caem formando um tapete no chão. Quando o dia amanhece, o tapete é desmanchado pelo vento. O mesmo acontece em outras avenidas.

O espetáculo, no entanto, é passageiro. Antes mesmo do Natal, a beleza dos ipês desaparece. No começo de dezembro só restarão alguns ipês mais viçosos, que sustentam sua florada escassa por mais uns dias.

O período de floração dos ipês dura apenas um mês. Começa entre o final da primavera e início do verão. Nessa época de transição de estação, segundo ele, todas as folhas das árvores caem, ficando apenas as flores. Com o balanço do vento, as flores costumam cair ao final da tarde formando um tapete de cores no chão.

Em Campina Grande existem hoje cerca de cinco mil árvores de ipês distribuídas nas ruas, avenidas, praças e residências. As primeiras árvores ipês foram plantadas na cidade há cerca de 20 anos em uma campanha liderada pelo Professor Ivan Coelho. As mudas foram cultivadas no horto florestal da cidade e quando estavam com um metro e meio de altura foram plantadas.

A floração dos ipês, representa uma bela e vistosa indicação de que se aproxima o Natal e o término do ano. O encantamento visual dos ipês fascina muitas pessoas, que em muitas vezes ficam por longo tempo paradas diante das árvores contemplando essa maravilha da natureza. Os ipês, a árvore mais cantada em verso e prosa no país, inspira namorados, escritores e poetas.

O período de floração dos ipês é de setembro a dezembro, podendo a árvore estar em flor a qualquer momento entre esses meses.

Estas são as razões que nos levaram a apresentar o presente Projeto de Lei, na certeza de que o mesmo merecerá o beneplácito do Ínclito Plenário.

O Autor,

Plenário da Câmara, em 06 de fevereiro de 2017.

Fontes consultadas:

http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&id=668

<http://www.pbagora.com.br/conteudo.php?id=20151127110425&cat=paraiba&keys=espetaculo-floracao-ipes-embeleza-campina-grande-enriquece-decoracao-natalina>